ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS EM COBRAS-REI (*Lampropeltis triangulum* spp.) COINFECTADAS POR VIRUS (PARAMYXOVIRUS, REOVIRUS E ADENOVIRUS) E *Mycobacterium* spp. COSTA, R.E.C.T.E.S.F.; CATROXO, M.H.B.; CASSIANO, L.L.*; HIPOLITO, M.; MARTINS, A.M.C.R.F. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: rodo_le@hotmail.com.

Clinical and histopathological aspects in king snakes coinfectd by viruses (*Paramyxovirus*, *Reovirus* and *Adenovirus*) and *Mycobacterium* spp.

Entre os mais diversos animais silvestres que são criados como *pets* encontram-se também as serpentes. Por serem animais de um ambiente diferente de onde estão sendo criadas, inúmeras situações podem desfavorecer sua higidez e sanidade, podendo levar os animais à quebra de resistência e instalação de um processo patológico e à ação de agentes oportunistas, como os vírus. Relata-se uma situação de óbito de três cobras-rei, (*Lampropeltis triangulum* spp.), conhecidas como falsas corais ou cobras de leite. Elas apresentaram sinais clínicos de abscessos subcutâneos, retenção de pele, vômitos, abertura de boca, sibilos, pneumonia, dispneia e incoordenação motora. Amostras de fragmentos de órgãos (pulmão, fígado, baço, rins, intestino grosso e pele) das três serpentes foram coletadas para exame histopatológico e de microscopia eletrônica. Para a rotina histopatológica, as amostras foram fixadas em formol tamponado a 10%, desidratadas, diafanizadas e embebidas em parafina. Cortes de 5 µm de espessura foram corados pela técnica de hematoxilina/eosina e Ziehl-Neelsen e observados ao microscópio óptico de luz direta. Para a microscopia eletrônica, as amostras foram preparadas pela técnica de contrastação negativa. Os resultados da histopatologia mostraram numerosos eosinófilos, folículos linfoides hipoplásicos e polpa vermelha hiperplásica no baço e pneumonia intersticial monolinfocitária e eosinofílica, hipertrofia e hiperplasia das paredes alveolares, alvéolos com restos celulares e muco no pulmão. No fígado, observaram-se hepatite monolinfocítica e grandes corpos de inclusão basofílicos nucleares em hepatócitos, células de Kupffer e ocasionalmente em células endoteliais, marcante esteatose macro e microgoticular e presença multifocal de granulomas no parênquima. No intestino grosso, destacou-se a presença de enterite monolinfocítica com hiperplasia de linfonodos entéricos e proliferação acentuada de eosinófilos e algumas áreas com vilosidades achatadas. Na pele, áreas com hiperqueratose, focos com degeneração baloniforme, presença de corpúsculos de inclusão eosinofílica e numerosos eosinófilos puderam ser observados, além de glomerulonefrite monolinfocítica nos rins. Como um achado não comum, observou-se a presença de granulomas hepáticos, que, pela coloração de Ziehl-Neelsen, evidenciaram bacilos álcool-ácido resistentes sugestivos de *Mycobacterium* spp. A microscopia eletrônica mostrou a presença simultânea de partículas de paramyxovírus, reovírus e de adenovírus em todas as amostras de fragmentos de órgãos examinados. A ocorrência dessas coinfeções está provavelmente associada à introdução de animais de origem incerta na criação ou desinfecção inadequada dos terrários, após a ocorrência de animais doentes, consistindo em fonte de infecção para outros animais. Pela presença de agentes emergentes ameaçadores da vida silvestre, técnicas eficientes que proporcionam diagnóstico rápido são de suma importância para auxiliar na adoção imediata de medidas preventivas e de controle de doenças, durante surtos, evitando perdas nas criações.

*Bolsista Capes